

BSA apresenta novo estudo sobre o Impacto Econômico da Pirataria de Software

*Pesquisa comprova que redução da pirataria é revertida em empregos,
benefícios para economia e fortalecimento do setor de tecnologia*

São Paulo, 22 de janeiro de 2008 – A redução da pirataria de software nos próximos quatro anos no Brasil poderia gerar um mercado de Tecnologia da Informação mais forte, agregando até 2011 11,5 mil novos empregos, US\$ 2,9 bilhões em receita para a indústria local e US\$ 389 milhões adicionais em impostos, é o que indica pesquisa mundial da Business Software Alliance (BSA) e no Brasil apoiada pela Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES).

O estudo, conduzido pela International Data Corporation (IDC), mostra que o setor de TI é um dos principais na geração de empregos, impostos e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2007, o Brasil investiu quase US\$ 20 bilhões em tecnologia, incluindo computadores, equipamentos de rede, software e serviços, o que representa, aproximadamente, 1,8% do PIB. Este volume é suportado por mais de 22,5 mil empresas e seus 372 mil colaboradores, que auxiliaram a arrecadação de US\$ 7,1 bilhões em impostos relacionados.

“Quando a nação toma medidas para reduzir a pirataria todos são beneficiados”, declara Frank Caramuru, diretor-geral da BSA no Brasil. “Com melhores oportunidades de emprego, um ambiente de negócios seguro e contribuições econômicas importantes, a diminuição do índice de pirataria traz benefícios para todo o país”, completa o executivo.

A pesquisa indica que para cada dólar investido em software original outros US\$ 1,25 são direcionados para serviços, como instalação, treinamento e manutenção. A maior parte destes serviços é realizada por empresas locais, o que significa que os benefícios econômicos da redução da pirataria permanecem no país.

As associações encorajam os governos que buscam atrativos econômicos pela redução da pirataria de software a seguir alguns passos, como a atualização das leis nacionais de direito autoral implementando as obrigações estabelecidas pela World Intellectual Property Organization (WIPO); o desenvolvimento de fortes mecanismos de fiscalização; a disponibilização de recursos operacionais para o combate a prática ilegal, incluindo treinamento de oficiais, operações conjuntas, além de elevar os níveis de conscientização da população.

Um estudo divulgado pela ABES e BSA em maio de 2007 apontou a redução de quatro pontos percentuais na taxa de pirataria de software do Brasil, atualmente, em 60%. Foi a maior queda registrada em todo o mundo, mas por outro lado é a nação com os maiores prejuízos na América Latina, estimados em US\$ 1,148 bilhão.

Mais informações sobre o estudo acesse o link <http://www.bsa.org/idcstudy.aspx>

Sobre a Business Software Alliance (www.bsa.org)

É a principal organização dedicada à promoção de um mundo digital seguro e legal. A BSA é a voz da indústria de software comercial do mundo e seus parceiros de hardware perante governos e no mercado internacional. Seus membros representam uma das indústrias de mais rápido crescimento do mundo. Os programas da BSA fomentam a inovação em tecnologia através de iniciativas de educação e políticas que promovem proteção de direitos autorais, segurança cibernética, comércio internacional e eletrônico. Os membros da BSA incluem Adobe, Apple, Autodesk, Avid, Bentley Systems, Borland, CA, Cadence Design Systems, Cisco Systems, CNC Software/Mastercam, Dell, EMC, Entrust, HP, IBM, Intel, McAfee, Microsoft, Monotype Imaging, PTC, SAP, SolidWorks, Sybase, Symantec, Synopsys, The MathWorks e UGS.

Contatos para imprensa: S2 Comunicação Integrada – www.s2.com.br

Fone: (11) 3457.0200 e Fax: (11) 3457.0222

Renata Albuquerque – (11) 3457.0217 – renata@s2.com.br

Juliana Antunes – (11) 3457.0221 – jantunes@s2.com.br

Mariana Fernandes – (11) 3457.0200 – mfernandes@s2.com.br

Erika Souza Cruz (MTb 29.765) – (11) 3457.0220 – erikac@s2.com.br